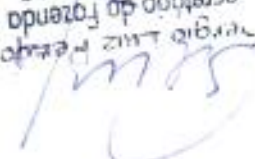


  
 Cristiane Veste Louçães  
 Contadora CRC/RS 57.497

  
 Sérgio Luiz Pêgo  
 Secretário do Fazenda  
 Pot. nº 377/2010

  
 Júlio Casor Viero Kruvo  
 Prefeito Municipal

**Dívida Pública Consolidada – É o montante total apurado:**  
 - das despesas financeiras do Município, inclusive as decorrentes de empréstimos de estados, recursos de estados, contratos ou tratados, - das despesas financeiras de operações de crédito em valores de operações de crédito para amortização em prazo superior a dois meses, - das operações de crédito em prazo inferior a dois meses, inclusive contratos como mercês no organismo, ou que tenham prazo inferior a dois meses e parte de 5 de maio de 2000 e não pagos durante a execução do orçamento em que houverem sido incluídos.

**Dívida Consolidada Líquida – DCL – Corresponde à dívida pública consolidada menos as deduções, que compreendem o ativo disponível e os terrenos, terrenos, liquidez dos Passivos e Pagar Processados.**  
**Resultado Nominal – Representa a diferença entre o saldo da dívida fiscal líquida em 31 de dezembro de determinado ano em relação ao apurado em 31 de dezembro do ano anterior.**

Programa Anual de Operações Realizadas e do Serviço da Dívida

Valores em R\$

Exercício	2014		2015		2016		2017		2018		2019	
	Saído	Realizado	Saído	Realizado	Realistimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
(1) Dívida Consolidada	16.004.225,69	14.100.247,78	12.600.000,00	10.815.380,00	8.208.614,33	4.692.395,47						
(2) Disponibilidades Financeiras (Líquidas)	9.653.194,39	7.947.994,86	8.700.000,00	8.100.396,45	7.582.797,14	7.461.064,53						
(3) Dívida Consolidada Líquida	6.351.031,30	6.152.252,82	5.900.000,00	2.714.983,55	625.817,19	12.768.690,06						
(4) Passivos Reconhecidos												
(5) Dívida Fiscal Líquida	6.351.031,30	6.152.252,82	5.900.000,00	2.714.983,55	625.817,19	12.768.690,06						
(6) Resultado Nominal	(66.279,05)	(198.778,46)	(252.252,82)	(3.186.016,45)	(2.089.166,36)	(3.394.406,25)						
2.1 - Operações de Crédito / Pagamentos	2014	2015	2016	2017	2018	2019						
2.1 - Operações de Crédito	364.933,47	158.537,40	44.000,00	50.000,00	58.197,45	47.279,97						
2.2 Encargos	1.084.377,30	2.789.981,96	2.500.000,00	3.200.000,00	3.722.076,95	4.305.918,22						

TABELA 01 - Parâmetros Utilizados nas Estimativas das Receitas e Despesas

Exercício	2014	2015	2016	2017	2018	2019
INFLAÇÃO MÉDIA ANUAL (IPCA)	6,40%	10,67%	7,07%	5,47%	4,93%	4,75%
VARIACÃO PIB	0,10%	-3,80%	-3,86%	0,96%	1,98%	2,17%
CRESCIMENTO VEGETATIVO DA FOLHA SALARIAL	2,25%	3,90%	3,00%	1,61%	3,07%	2,70%
CRESCIMENTO AUTÔNOMO DE OUTROS CUSTEIOS	17,20%	8,33%	-19,57%	2,01%	-3,08%	-6,88%
ESFORÇO NA ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA	8,51%	6,31%	0,10%	5,00%	3,84%	3,01%
CRESCIMENTO REAL DAS RECEITAS TRANSFERIDAS	3,36%	0,53%	3,66%	2,51%	2,23%	2,80%
PERCENTUAL DE AUMENTO SALARIAL	5,58%	6,33%	13,47%	5,53%	0,00%	0,00%
CRESCIMENTO DOS INVESTIMENTOS	50,23%	30,27%	1,96%	0,00%	0,00%	0,00%
Taxa de Juros Selic (Média do Ano)	11,70%	14,25%	13,01%	11,63%	10,85%	10,44%
PIB / R\$ (em R\$ milhões)	380.480	392.248	380.449	450.905	493.197	537.406

Os parâmetros acima foram utilizados para as projeções de receitas e despesas, bem como para os cálculos em valores constantes e corrigidos, de acordo com sua pertinência, ou não com os fontes de receita, ou grupo de receitas de despesa, conforme especificações dos tabelas a seguir:

ESPECIFICAÇÃO	INFLAÇÃO	PIB	ESF. ARREC. TRIBUT.	CRESC. REC. TRANSFERIDAS	AUMENTO SALARIAL	CRESC. INVESTIM.	TX DE JUROS	TX DE JUROS
Receitas Tributárias	X	X	X					
Receitas de Contribuições - P.M.	X	X						
Receita de Contribuintes - R.P.P.S.	X							
Rendimentos de Aplicações Financeiras	X							
Rendimentos de Aplicações - P.M.	X							
Outras Receitas Patrimoniais	X							
Receitas Agropecuárias	X							
Receitas Industriais	X							
Receitas de Serviços	X							
Transferências Correntes	X			X				
Outras Receitas Correntes - P.M.	X							
Outras Receitas Correntes - R.P.P.S.	X							
Operações de Crédito	X							
Alavancagem de Dívidas	X							
Amortização de Empréstimos	X							X
Transferências de Capital	X	X						
Outras Receitas de Capital	X							
Receitas Extra-Orçamentárias - RPPS	X							
Deduções da Receita	X							X
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>INFLAÇÃO</b>	<b>CRESC. FOLHA</b>	<b>CRESC. CUSTEIOS</b>	<b>AUMENTO SALARIAL</b>	<b>CRESC. INVESTIM.</b>	<b>TX DE JUROS</b>	<b>TX DE JUROS</b>	
Pessoal Próprio	X	X		X				
Pessoal do R.P.P.S.	X	X		X				
Juros e Encargos da Dívida	X						X	
Juros e encargos da Dívida RPPS	X							X
Outras Despesas Correntes	X		X					
Outras Despesas Correntes RPPS	X		X					
Investimentos	X				X			
Investimentos RPPS	X				X			
Concessões de Empréstimos e Financiamentos	X							
Outras Investições Financeiras	X							
Amortização da Dívida Pública	X							X

  
João César Mero Ruivo  
Prefeito Municipal

  
Sérgio Luiz de Azevedo  
Secretário do Fundo  
P.O. nº 377/2010

  
Cristiane Vassz Gonçalves  
Contadora CRC/RS 57.487





Julio Cesar Viero Ruivo  
 Prefeito Municipal

Sergio Luiz F. Ervilo  
 Secretário do Fazenda  
 POH nº 377/2010

Misthane Vest Lopes  
 Contadora CRC/RS nº 574

Este demonstrativo foi elaborado pelo Poder Executivo Municipal para fins de dar maior transparência à meta de Resíduo Fim de Destino, possibilitando o acompanhamento individualizado do resíduo primário do Resíduo Municipal e do Resíduo Primário de Reciclagem, bem como avaliar na qualidade do cumprimento das metas fixadas. A metodologia de trabalho utilizada para a elaboração do plano de metas foi baseada nos procedimentos estabelecidos pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMAMA).

CLASSIFICAÇÃO	2017		2018		2019	
	Meta	% (R\$)	Meta	% (R\$)	Meta	% (R\$)
Resíduo Fim de Destino	26.739.430	0,006%	26.068.072	0,006%	29.413.467	0,005%
Resíduo Primário (RPA) 18	18.739.430	0,004%	17.779.932	0,004%	20.620.333	0,004%
Resíduo Primário (RPA) 19	26.739.430	0,006%	26.068.072	0,006%	29.413.467	0,005%
Resíduo Primário (RPA) 20	26.739.430	0,006%	26.068.072	0,006%	29.413.467	0,005%
Resíduo Primário (RPA) 21	(8.000.000)	-0,002%	(8.394.400)	-0,002%	(8.793.134)	-0,002%
Resíduo Primário (RPA) 22	26.739.430	0,006%	26.068.072	0,006%	29.413.467	0,005%
Resíduo Primário (RPA) 23	26.739.430	0,006%	26.068.072	0,006%	29.413.467	0,005%
Resíduo Primário (RPA) 24	26.739.430	0,006%	26.068.072	0,006%	29.413.467	0,005%
Resíduo Primário (RPA) 25	26.739.430	0,006%	26.068.072	0,006%	29.413.467	0,005%

Relatório de Gestão  
 LÍDER EM REDES ORGANIZACIONAIS  
 ANEXO I - METAS ECONÔMICAS  
 DEMONSTRATIVO DAS METAS DE RESULTADO PRIMÁRIO DO PROGRAMA PRIMÁRIO DE SAÚDE SOCIAL  
 EXERCÍCIO DE 2017

Julio César Nero Riuvo  
 Prefeito Municipal

Sergio Luiz Freije  
 Prefeito do Fazenda  
 Pot. nº 372/2010

Christiane Vest Campolives  
 Contadora CRC/RS 57.487

Este demonstrativo foi elaborado pelo Poder Executivo Municipal para fins de dar maior transparência à meta de Resultado Prorrateo. Os valores foram determinados, considerando-se as metas de receitas, despesas e resultado prorateo do "Orçamento Municipal" (Exatidão em receitas e despesas previstas). A metodologia e os conceitos são utilizados nos relatórios para a elaboração do plano de metas financeiras consolidado.

CATEGORIA	2011		2010		VAR.	%	VAR.	%
	Valor	%	Valor	%				
RECEITA TOTAL	121.025.909	114.749.160	119.517.359	119.517.359	145.283.919	0,027%	125.324.101	0,027%
RECEITA PRORRATA (I)	120.358.119	114.115.975	118.983.527	118.983.527	144.549.177	0,027%	124.589.525	0,027%
DESPESA TOTAL	121.025.909	114.749.160	132.380.148	132.380.148	145.283.919	0,027%	125.324.101	0,027%
DESPESA PRORRATA (II)	117.775.909	111.867.715	128.599.914	128.599.914	140.810.921	0,026%	121.581.711	0,026%
RECEITA PRORRATA (I) - (II)	2.582.190	2.448.250	3.078.784	3.078.784	3.137.813	0,001%	3.137.813	0,001%

Município de Canoas  
 Anexo I - Metas Financeiras  
 DEMONSTRATIVO DAS METAS DE RESULTADO PRORRATAO A RECEITAS E DESPESAS DO RPPS  
 EXERCÍCIO DE 2011



Julio Cassor Viero Ruyvo  
 Prefeito Municipal

Sergio Luiz Farias  
 Secretário do Fazenda  
 Pot. nº 377/2010

Christiane Vass Lourenco  
 Contadora CRCRS nº 427

O objetivo deste demonstrativo é estabelecer uma comparação entre as metas fixadas e o resultado obtido no exercício anterior ao da edição da LDO (2015), incluindo análise dos fatores determinantes para o alcance ou não dos valores estabelecidos como metas, visando a atender o disposto no art. 4º, § 2º, inciso I da LRF.

Assim, conforme demonstrado em audiência pública de avaliação das metas fiscais relativas ao terceiro quadrimestre do exercício financeiro de 2015 (art. 9º, § 4º da LRF), o resultado primário, principal indicador de sustentabilidade fiscal do setor público, ficou em R\$ 585.712,00, valor -124,79% superior à meta estabelecida, que era de (R\$2.363.021,00). O desempenho verificado demonstra que o ingresso das receitas primárias (não financeiras) foi capaz de suportar o total das despesas primárias (não financeiras) do exercício.

As receitas não financeiras totalizaram R\$ 7.880.520,00, superando em 61,07% a projeção para o período de R\$ 4.813.021,00. As despesas não financeiras atingiram R\$ 2.948.519,00, estabelecendo-se 20,35% acima da previsão orçamentária. Não obstante a sua expansão, corresponderam a 17,60% do total das receitas primárias não comprometendo, dessa forma, a obtenção do superávit primário.

A dívida consolidada totalizou R\$ 14.100.248,00, valor 6,49% superior ao saldo de R\$ 13.241.000,00 estimado para o exercício. Tal comportamento é reflexo da correção dos saldos das dívidas.

No anexo de metas fiscais, que acompanhou a LDO para 2015, estipulou-se o montante da dívida fiscal líquida em R\$ 3.945.438,00. Contudo, os resultados efetivamente apurados e especificados no Relatório Resumido de Execução Orçamentária, e avaliados ao final daquele exercício apontam que o estoque da dívida, atualizado em dezembro daquele ano era de R\$6.152.253,82 que, comparado com o montante apurado ao final de 2014, apresentou um resultado nominal de R\$ 6.351.031,30, que ficou acima da previsão inicial da LDO, que era de R\$ 315.279,00.

Fonte: Sistema Contábil - Unidade Responsável: Município. Data de emissão: 15/08/2015 e hora de emissão: 10:19:37

ESPECIFICAÇÃO	2015 (a)		2015 (b)		Valor (a - b) x 100 (%)
	Índice Previsões em	% PIB	Índice Realizadas em	% PIB	
Receitas Totais	123.300.000	0,031%	105.750.588	0,027%	-14,23%
Receitas Financeiras (I)	118.486.879	0,030%	97.870.068	0,025%	-17,40%
Despesas Totais	123.300.000	0,031%	100.232.873	0,026%	-18,71%
Despesas Primárias (II)	120.850.000	0,031%	97.284.354	0,025%	-19,50%
Resultado Primário (III)	(2.363.021)	-0,001%	585.712	0,000%	-124,79%
Resultado Normal	(2.054.562)	-0,001%	(198.778)	0,000%	-90,33%
Dívida Pública Consolidada	13.241.000	0,003%	14.100.248	0,004%	6,49%
Dívida Consolidada Líquida	3.945.438	0,001%	6.152.253	0,002%	55,93%

Município de Santiago  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS  
ANEXO I METAS FISCAIS  
**DEMONSTRATIVO DE METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES**  
EXERCÍCIO DE 2017

ANR – Demonstrativo III(LRF, art.4º, §2º inciso II)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CORRENTES										
	2014	2015	Varição %	2016	Varição %	2017	Varição %	2018	Varição %	2019	Varição %
Receita Total	100.000.000	123.300.000	23,30%	125.200.000	1,54%	147.765.369	18,02%	160.448.221	8,58%	174.697.286	8,88%
Receitas Primárias (I)	94.949.316	118.486.976	24,79%	118.354.578	-0,11%	138.097.549	17,53%	151.352.350	8,81%	165.168.510	9,13%
Despesa Total	100.000.000	123.300.000	23,30%	125.200.000	1,54%	147.765.369	18,02%	160.448.221	8,58%	174.697.286	8,88%
Despesas Primárias (II)	98.589.816	120.850.000	25,12%	123.020.000	1,80%	144.515.369	17,47%	156.697.986	8,41%	170.324.088	8,72%
Resultado Primário (I - II)	(1.640.497)	(2.363.021)	44,04%	(4.665.422)	97,43%	(5.417.820)	16,13%	(5.315.636)	-1,89%	(5.155.578)	-3,01%
Resultado Nominal	(96.379)	(2.054.582)	2276,54%	(252.253)	-87,72%	(3.185.016)	1162,83%	(2.089.188)	-34,41%	(3.394.485)	62,48%
Dívida Pública Consolidada	16.004.226	13.241.000	-17,27%	12.000.000	-4,84%	10.815.380	-14,10%	8.208.614	-24,10%	4.692.395	-42,94%
Dívida Consolidada Líquida	6.351.031	3.945.438	-37,88%	5.900.000	-49,54%	2.714.984	-53,98%	625.817	-76,95%	(2.768.669)	-542,41%

ESPECIFICAÇÃO

VALORES A PREÇOS CONSTANTES

	VALORES A PREÇOS CONSTANTES										
	2014	2015	Varição %	2016	Varição %	2017	Varição %	2018	Varição %	2019	Varição %
Receita Total	118.494.369	132.017.310	11,41%	125.200.000	-5,16%	140.101.801	11,90%	144.979.398	3,48%	150.696.619	3,94%
Receitas Primárias (I)	112.506.596	126.854.098	12,76%	118.354.578	-6,71%	131.883.520	11,43%	136.760.459	3,70%	142.476.947	4,18%
Despesa Total	118.494.369	132.017.310	11,41%	125.200.000	-4,16%	140.101.801	11,80%	144.979.398	3,48%	150.696.619	3,94%
Despesas Primárias (II)	114.453.493	129.394.098	13,05%	123.020.000	-4,93%	137.020.356	11,38%	141.563.614	3,32%	146.924.230	3,79%
Resultado Primário (I - II)	(1.946.897)	(2.539.087)	30,16%	(4.665.422)	84,40%	(5.136.835)	10,10%	(4.803.155)	-6,50%	(4.447.282)	-7,41%
Resultado Nominal	(102.354)	(2.169.820)	2049,22%	(252.253)	-88,53%	(3.019.832)	1097,14%	(1.887.750)	-37,49%	(2.928.137)	55,11%
Dívida Pública Consolidada	18.964.108	14.177.138	-25,24%	12.600.000	-11,12%	10.254.461	-18,02%	7.417.221	-27,67%	4.047.734	-45,43%
Dívida Consolidada Líquida	7.525.614	4.224.380	-43,87%	5.900.000	-39,67%	2.574.176	-56,37%	595.462	-78,03%	(2.388.297)	-522,35%

Fonte: Sistema Contábil, Unidade Responsável Município, Data da emissão 18/08/2016 e hora de emissão 09:19:11

Este demonstrativo tem por objetivo avaliar as metas previstas para o exercício da LDO (2017), em comparação com as estabelecidas para os três exercícios anteriores (2014, 2015 e 2016), bem como para os três seguintes (2017, 2018 e 2019), referentes à Receita Total, Receitas Não Financeiras, Despesas Não Financeiras, Resultado Primário, Resultado Nominal, Dívida Pública Consolidada e Dívida Consolidada Líquida, cumprindo, assim, a disposição contida no art. 4º, § 2º, inciso II, da LRF.

Os valores relativos às previsões de Receitas, Despesas e Resultado Primário de 2014, 2015 e 2016 foram extraídos das respectivas Leis Orçamentárias Anuais. Já os valores da previsão do Resultado Nominal, Dívida Consolidada e Dívida Consolidada Líquida, foram extraídos dos respectivos anexos de metas fiscais.

Já em relação às previsões para os exercícios de 2017, 2018 e 2019, os valores, a metodologia, as premissas utilizadas e a respectiva memória de cálculo são as mesmas utilizadas para o estabelecimento das metas explicitadas no Demonstrativo de Metas Anuais, referido no art. 2º, inciso I, do Projeto de Lei de LDO, evidenciando, assim, a sua consistência.

  
Cesar Viero Ruivo  
Prefeito Municipal

  
Sérgio Luiz Porfiro  
Secretário da Fazenda  
Port. n.º 3777/2010

  
Cristiane West Gonçalves  
Contadora CRCRS 57.167



Município de Santiago

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO I - METAS FISCAIS

DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIO DE 2017

R\$ 1,00

AMT - Demonstrativo (V.G.B.F., art.º 37, inciso III)

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2016	%	2014	%	2013	%
Patrimônio/Capital	(18.679.578,74)	67,57%	(20.034.869,65)	107,26%	(21.720.432,12)	108,41%
Reservas	(8.965.651,39)	0,00%	0,00%	0,00%	1.885.562,47	0,00%
Resultado Ajustado	(27.645.230,13)	32,43%	1.355.290,91	-7,26%	(20.034.869,65)	-8,41%
<b>TOTAL</b>		100,00%		100,00%		100,00%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2015	%	2014	%	2013	%
Patrimônio/Capital	95.558.800,74	91,55%	94.510.781,71	98,91%	81.732.140,30	86,48%
Reservas	8.820.177,08	8,45%	1.046.019,03	1,09%	12.778.641,41	13,62%
Resultado Ajustado	104.378.977,82	100,00%	95.558.800,74	100,00%	94.510.781,71	100,00%
<b>TOTAL</b>		100,00%		100,00%		100,00%

REGIME PREVIDENCIÁRIO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2015	%	2014	%	2013	%
Patrimônio/Capital	76.877.222,00	100,19%	74.475.912,06	96,88%	60.011.708,18	80,58%
Reservas	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Resultado Ajustado	(145.474,31)	-0,19%	2.401.309,94	3,12%	14.464.203,88	19,42%
<b>TOTAL</b>		100,00%		100,00%		100,00%

CONSOLIDAÇÃO GERAL

O presente demonstrativo visa a demonstrar a evolução do Patrimônio Líquido nos três exercícios anteriores ao da edição da LDO (2013, 2014 e 2015), cumprindo, dessa forma, o disposto no art. 4º, § 2º, inciso III, da LRF.

Nesse sentido, é preciso enfatizar que o Município segue as normas da Lei 4.320/64, não apresentando no seu balanço as nomenclaturas previstas na Lei 6.404/76. Assim, em vez de "Resultado Acumulado", o Município utiliza a nomenclatura de "Superávit ou Déficit do Exercício".

O Sistema de Previdência, por força da Lei Municipal nº 29/1995, está sobre a gestão do Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Públicos Municipais, sendo que seus registros contábeis estão em conformidade com as Normas do Ministério da Previdência Social e apertados das demais contas do Município.

Em termos consolidados, a evolução do Patrimônio Líquido do Município, nos últimos três exercícios, demonstrada para o período de 2013 a 2015, aponta que o saldo patrimonial decresceu de R\$74.475.912,06 em 31.12.2013 para R\$76.731.747,69 em 31.12.2015.

*Mishane Vaz Gonçalves*  
Contadora CRCRS 57.495

*Regina Luz Perito*  
Secretaria do Fazenda  
Por nº 377/2010

*Julio Cesar Viero Ruyvo*  
Prefeito Municipal



Município de Santiago

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO I - METAS FISCAIS

DEMONSTRATIVO DA ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS:  
EXERCÍCIO DE 2017

ANF - Demonstrativo V (LRF, art. 17, inciso III)

R\$ 1,00

RECEITAS REALIZADAS	2015	2014	2013
<b>SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES A 2013</b>			
RECEITAS DE CAPITAL	98.293,83	140.831,45	275.792,00
ALIENAÇÃO DE ATIVOS	98.293,83	140.831,45	275.792,00
Alienação de Bens Móveis	82.206,93	115.089,00	260.927,00
Alienação de Bens Imóveis	16.086,90	25.742,45	14.865,00
Rendimento de Aplicações Financeiras de Alienac de Bens	4.989,96	-	6.459,76
<b>TOTAL</b>	<b>103.280,39</b>	<b>140.831,45</b>	<b>282.251,76</b>
<b>DESPESAS EXECUTADAS</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS</b>			
DESPESAS DE CAPITAL	1.30.588,95	210.952,54	149.388,82
Investimentos	1.30.588,95	210.952,54	149.388,82
Investimentos Financeiros	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES DE PREVID.	-	-	-
Regime Geral de Previdência Social	-	-	-
Regime Próprio dos Servidores Públicos	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.30.588,95</b>	<b>210.952,54</b>	<b>149.388,82</b>
<b>SALDO FINANCEIRO</b>	<b>35.433,29</b>	<b>62.741,85</b>	<b>132.862,94</b>

Fonte: Sistema Contábil Unidade Responsável Municipal. Data da emissão 15/08/2015 e hora de emissão 11:10:01

O demonstrativo acima tem por objetivo destacar as origens e as aplicações dos recursos obtidos pelo Município, com a alienação de ativos, ocorridos nos 3 exercícios anteriores ao da edição da LDO (2013, 2014 e 2015). Os dados apresentados permitem afirmar que o Município tem aplicado corretamente os recursos obtidos, na forma prescrita pelo art. 44 da Lei de Responsabilidade Fiscal que prescreve que "é vedada a aplicação da receita de capital derivada da alienação de bens e direitos que integram o patrimônio público para o financiamento de despesa corrente, salvo se destinada por lei aos regimes de previdência, geral e próprio dos servidores públicos."

Julio César Viero Kiuvo  
Prefeito Municipal

Sergio Luiz Ferraz  
Secretário do Tesouro  
Pon. nº 377/2010

Instância de Controle  
Contador CR/RS nº 107

Este demonstrativo, visa a atender o estabelecido no art. 4º, § 2º, inciso IV, alínea "a", da Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF, o qual determina que o Anexo de Metas Fiscais contem a avaliação da situação financeira e atual do Regime Próprio de Previdência dos Servidores - RPPS.

Os dados acima apresentados tem como base o Anexo V - Demonstrativo das Receitas e Despesas Previdenciárias do Regime Próprio de Previdência dos Servidores, publicado no Relatório Resumido de Execução Orçamentária - RREO do último bimestre dos exercícios financeiros de 2013, 2014 e 2015, respectivamente.

Ja os resultados da avaliação atual foram apresentados conforme o Anexo XIII - Demonstrativo da Projeção Atual do Regime Próprio dos Servidores, publicado no RREO do último bimestre dos exercícios de 2015.

Os valores informados na linha Bens e Direitos do RPPS, correspondem ao saldo das suas disponibilidades financeiras e investimentos, a foram obtidos a partir do Demonstrativo de Disponibilidade de Caixa, publicado no Relatório de Gestão Fiscal - RGF.

APORTES DE RECURSOS PARA O REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR		2013	2014	2015
<b>TOTAL DOS APORTES PARA O RPPS</b>				
Piano Financeiro	-	-	-	-
Recursos para Cobertura de Insuficiências Financeiras	-	-	-	-
Recursos para Formação de Reserva	-	-	-	-
Outros Aportes para o RPPS	-	-	-	-
Piano Previdenciário	-	-	-	-
Recursos para Cobertura de Déficit Financeiro	-	-	-	-
Recursos para Cobertura de Déficit Atual	-	-	-	-
Outros Aportes para o RPPS	-	-	-	-
<b>RESERVA ORÇAMENTARIA DO RPPS</b>				
<b>BENS E DIREITOS DO RPPS</b>				
		6.060.645,00		6.981.263,84

Fonte: Sistema Contábil, Unidade Responsável Municipal, Data de emissão 15/05/2015 e hora de emissão 11:49:20

*Handwritten signature and stamp:*  
 Contadora CRC/RS nº 101  
 Cristiane Less Colmaner

*Handwritten signature and stamp:*  
 Secretário de Fazenda  
 Pod. nº 877/2010  
 For. nº 377/2010

*Handwritten signature and stamp:*  
 Prefeito Municipal  
 César Viero Rivo



Julio César Viero Ruyter  
 Prefeito Municipal

Sergio Luiz Ferygo  
 Secretário do Fazenda  
 Fon. nº 377/2010

Wstiane Tess Gonçalves  
 Contadora CRC/PE 57.407

Este demonstrativo, visa a atender o estabelecido no art. 4º, § 2º, inciso IV, alínea "a", da Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF, o qual determina que o Anexo de Metas Fiscais contenha a avaliação da situação financeira e atuarial do Regime Próprio de Previdência dos Servidores - RPPS.

Os dados acima apresentados tem como base o Anexo V - Demonstrativo das Receitas e Despesas Previdenciárias do Regime Próprio de Previdência dos Servidores, publicado no Relatório Resumido de Execução Orçamentária - RREO do último bimestre dos exercícios de 2013, 2014 e 2015, respectivamente.

Já os resultados da avaliação atuarial foram apresentados conforme o Anexo XIII - Demonstrativo da Projeção Atuarial do Regime Próprio dos Servidores, publicado no RREO do último bimestre dos exercícios de 2015.

Os valores informados na linha "Bens e Direitos do RPPS", correspondem ao saldo das suas disponibilidades financeiras e investimentos, a foram obtidos a partir do Demonstrativo da Disponibilidade de Caixa, publicado no Relatório de Gestão Fiscal - RGF.

Fonte: Sistema Contabil Unidade Responsável Municipal, Data da emissão 15/05/2015 e hora de emissão 11:40:20

APORTES DE RECURSOS PARA O REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR		2013	2014	2015
<b>TOTAL DOS APORTES PARA O RPPS</b>				
Plano Financeiro				
Recursos para Cobertura de Inadimplências Financeiras				
Recursos para Formação de Reserva				
Outros Aportes para o RPPS				
Plano Previdenciário				
Recursos para Cobertura de Déficit Financeiro				
Recursos para Cobertura de Déficit Atuarial				
Outros Aportes para o RPPS				
RESERVA ORÇAMENTARIA DO RPPS				
BENS E DIREITOS DO RPPS				
				6.060.645,00
				6.661.263,84



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MUNICÍPIO DE SANTIAGO - PODER EXECUTIVO

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

Sector de Contabilidade

Município de Santiago  
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA  
DEMONSTRATIVO DA PROJEÇÃO ATUAL DO RENDIMENTO PROPRIO DE PREVIDENCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS  
ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL  
2015 e 2016

RREO - Anexo 10 (LRF, art. 53, §1, inciso III)

R\$ 1,00

EXERCÍCIO

RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (A)  
DEPRESAIS PREVIDENCIÁRIAS (B)  
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (C) = (A-B)  
SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (d) = (a) - (b) + (c)

Table with 5 columns: EXERCÍCIO, RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (A), DEPRESAIS PREVIDENCIÁRIAS (B), RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (C) = (A-B), SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (d) = (a) - (b) + (c). Rows list years from 2016 to 2026.

PONTES: SISTEMA CONTÁBIL: UNIDADE RESPONSÁVEL: MUNICÍPIO DE SANTIAGO

JURIO CESAR VAIRO MUIVO  
Prefeito Municipal

SENGIO LOIZ PEREIRO  
Secretario Municipal da Fazenda

CRISTIANE REZ GONCALVES  
Contadora

57487



Ministério de Santiago  
 Lei de Diretrizes Orçamentárias  
 Anexo I - Metas Fiscais  
 DEMONSTRATIVO DA ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENDITA DE RECEITA  
 MÚNICO DE 2017

R\$ 1,00

AMF - Demonstrativo VIII (LRF, art. 4º, § 2º, inciso V)

COMPENSAÇÃO	MODALIDADE	SETORES/ PROGRAMAS/ BENEFICIÁRIO	RENÚNCIA DE RECEITA PREVISTA		abaxo
			2018	2019	
TRIBUTO	IPTU	Rec. Tributária	346.425,71	363.504,50	380.770,96
		Contribuintes	99.316,34	104.212,64	108.162,74
Taxas	Rec. Tributária	Contribuintes	445.742,05	467.717,13	488.933,70
		TOTAL	-	-	-

Fone: Sistema Contábil, Unidade Responsável Municipal, Data da emissão 16/08/2016 e hora de emissão 11:48:22

Obs: 1 - Os valores da renúncia para 2017 foram previstos de acordo com informações do setor tributário da Prefeitura Municipal

2 - Os valores da renúncia projetados para 2018 e 2019, foram calculados a partir dos valores de 2017, após

cando-se, sobre eles, as projeções de inflação para os referidos exercícios a saber:

Inflação para 2018: 4,93%

Inflação para 2019: 4,75%

Esse demonstrativo tem por objetivo mensurar os tributos que serão objeto de renúncia fiscal de receita, identificando seus valores nos exercícios que compreenderão o início a partir da vigência da LDO e estabelecendo ainda as medidas de compensação que serão adotadas, visando a dar cumprimento ao disposto no art. 4º, § 2º, inciso V da LRF.

Conforme os arts. 13, 54 e 55 do Projeto de Lei das Diretrizes Orçamentárias, a estimativa de renúncia de receita deverá estar inserida na metodologia de cálculo da projeção da arrecadação efetiva dos tributos municipais.

Dessa forma, fica observado o atendimento do disposto no art. 14, I, da LRF, o qual determina que a renúncia deve ser considerada na estimativa de receita da lei orçamentária e de que não afetará as metas de resultados fiscais.

Consequentemente, as renúncias contempladas nesse demonstrativo não precisarão ser compensadas, pois a compensação já estará ocorrendo no âmbito do processo orçamentário de estimativa das respectivas receitas.

João César Viero Riuvo  
 Prefeito Municipal

Sergio Luiz Hernip  
 Secretário do Fazenda  
 Port. nº 372/2010

Estimativa das Compensações  
 Prefeitura Municipal de Santiago  
 Unidade Responsável Municipal

Município de Santiago  
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
 ANEXO I - METAS FISCAIS  
 DEMONSTRATIVO DA MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATORIAS DE CARÁTER CONTINUADO  
 EXERCÍCIO DE 2017

ANF - Demonstrativo IX (LRF, art. 4º, § 2º, inciso V)

R\$ 1,00

EVENTO	Valor Previsto 2017
Aumento Permanente da Receita	
Decorrente de Receitas Tributárias	
Decorrente de Transferências Correntes	
(-) Transferências ao FUNDEB	
Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (I)	
Redução Permanente de Despesa (II)	
Margem Bruta (III) = (I-II)	
Saldo Utilizado da Margem Bruta (IV)	
Impacto de Novas DOCC	
Relativas a Pessoal e Encargos Sociais	
Relativas a Outras Despesas Correntes	
Margem Líquida de Expansão de DOCC (III-IV)	

Fonte: Sistema Contábil, Unidade Responsável Municipal, Data de emissão 15/08/2016 e hora de emissão 12:36:55

**Declaramos para os devidos fins, que a expansão das despesas obrigatórias de caráter continuado, no exercício financeiro de 2017, adequar-se-ão às receitas do Município.**

Julio César Nieto Ruyvo  
 Prefeito Municipal

Sergio Luiz Ferraz  
 Secretário de Fazenda  
 15/08/2016

História José Romão  
 Contador CRC/RS